ISSN: 2358-8829

POLÍTICA NACIONAL DE PERMANÊNCIA MATERNA NO ENSINO SUPERIOR: trajetória na agenda pública brasileira

Erlani Raquel da Cruz Favacho [1]

RESUMO

O debate em torno da formulação de uma política nacional voltada à permanência materna no ensino superior é fundamental em um contexto de intensas desigualdades entre homens e mulheres no Brasil. O objetivo deste estudo é analisar o processo de inserção desta pauta na agenda pública e como sua formulação representa uma conquista no sentido de alcançar a justiça educacional e social em torno da questão de gênero. Desta forma, a relevância desta análise reside na construção de um panorama do processo de construção de uma política nacional que garanta às mulheres mães o direito à permanência e conclusão de sua trajetória acadêmica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada em aportes teóricos cuja discussão é centrada na análise da política pública, assim como de temas centrais como políticas de permanência estudantil e equidade de gênero no meio acadêmico. Por meio desta análise foi possível compreender a evolução das políticas de permanência para mães no ensino superior brasileiro, destacando a transição dessa demanda para a agenda pública nacional. Os resultados apontam que a entrada e consolidação de pautas relacionadas à permanência materna nas instituições de ensino superior (IES) na agenda pública brasileira representam um avanço significativo em direção a uma educação mais inclusiva e equitativa. Essa temática surge na confluência de debates sobre igualdade de gênero, permanência estudantil e políticas de assistência estudantil, sobretudo num contexto em que o acesso à universidade vem crescendo, mas as condições de permanência ainda apresentam lacunas estruturais para grupos específicos — como mulheres que são mães. Pode-se também examinar como a articulação entre movimentos estudantis, sindicatos e coletivos científicos foi fundamental para pressionar o Estado a enfrentar as desigualdades de gênero no meio acadêmico.

Palavras-chave: Gênero, Agenda, Permanência, Maternidade, Ensino Superior.

[1]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí. Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amapá. Professora da Rede Estadual de Ensino do Amapá. E-mail: erlane_favacho@hotmail.com